

Anexo II - Características gerais dos substratos comerciais utilizados no ensaio, segundo os fabricantes.

Quadro I - Características comerciais dos substratos testados no ensaio, segundo os fabricantes.

Características	Substratos				
	S1	S2	S3	S4	S5
Composição e origem das turfas	Em grande parte, por turfas castanhas e negras; Reino Unido.	100 % loura de <i>sphagnum</i> e terriço; Irlanda.	100 % loura de <i>sphagnum</i> ; Finlândia	45 % negra e castanha; Alemanha + 55 % loura de <i>sphagnum</i> ; Finlândia	100 % loura de <i>sphagnum</i> ; Finlândia
pH corrigido	5,3 - 6,0	5,8	5,0 - 6,0	5,5 - 6,3	5,5 - 6,2
Condutividade eléctrica (CE)	1 dS.m ⁻¹	0,91 dS.m ⁻¹	1,5 dS.m ⁻¹	1,0 - 1,4 dS.m ⁻¹	0,8 -1,0 dS.m ⁻¹
Nível de nutrientes	Baixo; Ficote - NPK 16:10:10 + microelementos	1,3 Kg.m ⁻³ de NPK 12:28:10.	0,7 Kg.m ⁻³ de NPK 10:8:16 + microelementos	- 150-300 mg/L N - 150-300 mg/LP - 200-400 mg/L K + microelementos	Informação não disponível
Agente humidificante	Presente	Presente	Informação não disponível	Informação não disponível	Informação não disponível
Escala de decomposição de von Post	H5-H6	Informação não disponível	H1 - H3	Informação não disponível	H2 - H4
Teor de humidade (H) %	65 % S.O.	60 - 72 % S.O.	50 - 60 % S.O.	65 - 85 % S.O.	55 - 65 % S.O.
Matéria orgânica (M.O.) %	90 % M.S.	≥ 97 % M.S.	> 98 % M.S.	85 % M.S.	> 90 % M.S.
Granulometria do produto	Fino	< 20 mm	< 8 mm	< 20 mm	< 10 mm
Volume embalagem (L)	75 litros	300 litros	320 litros	80 litros	250 litros
Observações:	Adequado à propagação ao longo de todo o ano, da sementeira ao crescimento de plantas. Também utilizado em enraizamento de estacas e transplantes modulares. Recipientes pequenos.	Informação não disponível	Próprio para sementeiras, Simples ou em misturas para enraizamento de estacas e tabuleiros. Recipientes pequenos.	Próprio para “mottes” e tabuleiros; contenedores com mais de 20mm de diâmetro. Produtos criados dentro das normas Regeling Handels Potground (R.H.P), encontrando-se livres de patogénicos e impurezas.	Para tabuleiros e pequenos vasos; Produtos criados dentro das normas R.H.P. de qualidade, encontrando-se todos os produtos livres de patogénicos e impurezas.

M.O.- matéria orgânica H- teor de humidade M.S. - matéria seca S.O. - substrato original
Regeling Handels Potground (R.H.P)- Entidade holandesa controladora da qualidade dos produtos comerciais holandeses, utilizados como substratos (Boertje, 1983).

Anexo III - Características físicas dos substratos.

Quadro I- Características físicas dos substratos utilizados no ensaio.

Variável	Unidades	Substratos				
		S1	S2	S3	S4	S5
H. ^t	(%)	64,86 ± 0,09 b	58,97 ± 0,08 d	63,52 ± 0,25 c	70,99 ± 0,24 a	50,02 ± 0,08 e
M.S. ^t	(%)	35,14 ± 0,09 d	41,02 ± 0,08 b	36,48 ± 0,25 c	29,00 ± 0,24 e	49,98 ± 0,08 a
M.O. ^t	(%)	91,24 ± 0,06 b	88,54 ± 0,15 c	88,45 ± 0,20 c	92,82 ± 0,05 a	81,14 ± 0,36 d
CIN. ^t	(%)	8,76 ± 0,06 c	11,46 ± 0,15 b	11,81 ± 0,14 b	7,18 ± 0,05 d	18,86 ± 0,36 a
Mvr	(g cm ⁻³)	1,56 ± 0,00 c	1,58 ± 0,00 b	1,58 ± 0,00 b	1,56 ± 0,00 c	1,63 ± 0,00 a
Mva	(g cm ⁻³)	0,17 ± 0,01 a	0,13 ± 0,00 b	0,10 ± 0,00 c	0,14 ± 0,00 b	0,12 ± 0,01 bc
Granulometria ^t	(mm)					
> 2,0	(% p.p ⁻¹)	17,41 ± 1,00 b	14,12 ± 1,32 c	12,97 ± 0,39 c	19,12 ± 0,47 b	22,37 ± 1,10 a
1,0 - 2,0	(% p.p ⁻¹)	18,43 ± 0,62 a	18,97 ± 0,64 a	12,01 ± 0,34 c	16,05 ± 0,32 b	15,62 ± 0,15 b
0,5 - 1,0	(% p.p ⁻¹)	17,80 ± 0,22 c	22,86 ± 0,18 a	21,86 ± 1,10 ab	21,45 ± 0,07 ab	20,44 ± 0,54 b
0,2 - 0,5	(% p.p ⁻¹)	21,77 ± 0,51 d	22,26 ± 0,72 d	31,91 ± 0,50 a	27,53 ± 0,33 b	23,87 ± 0,38 c
0,1 - 0,2	(% p.p ⁻¹)	11,62 ± 0,58 a	9,63 ± 0,64 b	11,52 ± 0,66 a	9,23 ± 0,40 b	9,38 ± 0,37 b
< 0,1	(% p.p ⁻¹)	12,96 ± 0,86 a	12,14 ± 0,72 ab	9,72 ± 1,20 bc	6,60 ± 0,22 d	8,32 ± 0,38 cd
< 1,0 mm	(% p.p ⁻¹)	64,15 ± 1,68 bc	66,90 ± 1,96 b	75,02 ± 0,58 a	64,82 ± 0,78 bc	62,01 ± 1,13 c
Curva de retenção de água ^t						
pF1	(% v.v ⁻¹)	74,63 ± 0,02 c	66,26 ± 0,44 d	88,18 ± 0,88 a	79,55 ± 0,32 b	76,48 ± 0,50 c
pF1,7	(% v.v ⁻¹)	51,94 ± 0,38 b	43,34 ± 0,67 c	55,74 ± 0,76 a	57,16 ± 0,53 a	49,12 ± 0,06 b
pF2	(% v.v ⁻¹)	45,82 ± 0,42 c	36,58 ± 0,16 e	51,96 ± 1,00 a	47,64 ± 0,58 b	41,64 ± 0,06 d
PT	(% v.v ⁻¹)	88,84 ± 0,76 d	91,62 ± 0,1 bc	93,54 ± 0,00 a	91,12 ± 0,02 c	92,7 ± 0,56 ab
AFD	(% v.v ⁻¹)	22,68 ± 0,36 c	22,92 ± 0,49 c	32,44 ± 1,64 a	22,38 ± 0,85 c	27,36 ± 1,42 b
AR	(% v.v ⁻¹)	6,12 ± 0,04 b	6,76 ± 0,52 ab	3,78 ± 0,24 c	9,52 ± 0,05 a	7,47 ± 1,86 ab
AD	(% v.v ⁻¹)	28,81 ± 0,39 c	29,68 ± 0,30 c	36,22 ± 1,88 a	31,91 ± 0,9 bc	34,83 ± 0,44 ab
ADD	(% v.v ⁻¹)	45,82 ± 0,42 c	36,58 ± 0,16 e	51,96 ± 1,00 a	47,64 ± 0,58 b	41,64 ± 0,06 d
AT	(% v.v ⁻¹)	74,63 ± 0,02 c	66,26 ± 0,67 d	88,18 ± 0,88 ^a	79,55 ± 0,32 b	76,48 ± 0,50 c
PL	(% v.v ⁻¹)	14,20 ± 0,76 b	25,35 ± 0,54 a	5,36 ± 0,88 d	11,57 ± 0,34 c	16,22 ± 0,91 b

^t Transformação desta variável pela equação $Y = \arcsen \sqrt{x}$, uma vez que o x se tratava de uma percentagem; as médias e os erros padrões referem-se aos dados originais enquanto que as letras do teste de Duncan são relativas às comparações entre as médias dos dados transformados.

Nota: média ± erro padrão; n = 3; médias dos dados originais; na mesma linha, letras diferentes assinalam tratamentos significativamente diferentes entre si (p ≤ 0,05; Teste de Duncan realizado sobre os dados transformados).

Hum. - humidade; M.S. - matéria seca; M.O. - matéria orgânica; CIN. - cinzas; Mvr - massa volúmica real; Mva - massa volúmica aparente seca; pF1 - água retida pelos substratos, expressa em percentagem de volume do substrato depois de aplicada a tensão de 10 cm coluna de água (cm. c.a.); pF 1,7 - água retida pelos substratos depois de aplicada a tensão de 50 cm c.a.; pF2 - água retida pelos substratos depois de aplicada a tensão de 100 cm. c.a.; PT - porosidade total; AFD - água facilmente disponível; AR - água de reserva; AD - água disponível; ADD - água dificilmente disponível; AT - água total; PL - porosidade livre.

Quadro II- Anova dos valores transformados da humidade (%).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	254,10	63,52	2025,65	0,0001
Erro	10	0,31	0,03		
Total	14	254,41			

Nota: Resultados da Anova ($\alpha = 0,05$) (G.L.- graus de liberdade; S.Q. - soma de quadrados; M.Q.- média dos quadrados; F- valor de Fisher; Pr- probabilidade).

Quadro III- Anova dos valores transformados da matéria seca (%).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	253,79	63,44	1999,82	0,0001
Erro	10	0,32	0,03		
Total	14	254,11			

Quadro IV - Anova dos valores transformados da matéria orgânica (%).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	180,22	45,06	635,74	0,0001
Erro	10	0,70	0,07		
Total	14	180,92			

Quadro V- Anova dos valores transformados das cinzas (%).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	180,15	45,04	633,75	0,0001
Erro	10	0,71	0,07		
Total	14	180,86			

Quadro VI - Anova da massa volúmica aparente (g.cm^{-3}).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	0,008	0,002	15,21	0,0003
Erro	10	0,001	0,0001		
Total	14	0,009			

Quadro VII - Anova da massa volúmica real (g.cm^{-3}).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	0,011	0,002	650,87	0,0001
Erro	10	0,00004	0,000004		
Total	14	0,011			

Quadro VIII - Anova dos valores transformados da classe granulométrica inferior a 0,1 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	76,80	19,20	12,32	0,0007
Erro	10	15,58	1,56		
Total	14	92,38			

Quadro IX - Anova dos valores transformados da classe granulométrica 0,1- 0,2 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	14,93	3,73	4,71	0,0213
Erro	10	7,92	0,79		
Total	14	22,85			

Quadro X - Anova dos valores transformados da classe granulométrica 0,2 - 0,5 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	91,51	22,88	65,49	0,0001
Erro	10	3,49	0,34		
Total	14	95,00			

Quadro XI - Anova dos valores transformados da classe granulométrica 0,5 -1,0 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	22,84	5,70	11,99	0,0008
Erro	10	4,76	0,48		
Total	14	27,60			

Quadro XII - Anova dos valores transformados da classe granulométrica 1,0-2,0 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	58,31	14,58	42,04	0,0001
Erro	10	3,46	0,34		
Total	14	61,77			

Quadro XIII - Anova dos valores transformados da classe granulométrica superior a 2 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	100,37	25,09	15,98	0,0002
Erro	10	15,70	1,57		
Total	14	116,07			

Quadro XIV - Anova dos valores transformados da classe granulométrica inferior a 1 mm (% p.p⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	117,04	29,26	14,86	0,0003
Erro	10	19,69	1,96		
Total	14	136,73			

Quadro XV - Anova dos valores transformados da água retida a pF1 (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	376,98	94,24	183,78	0,0001
Erro	10	5,12	0,51		
Total	14	382,10			

Quadro XVI - Anova dos valores transformados da água retida a pF1,7 (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	121,42	30,36	29,76	0,0001
Erro	10	10,20	1,02		
Total	14	131,62			

Quadro XVII - Anova dos valores transformados da água retida a pF2 (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	138,61	34,65	111,63	0,0001
Erro	10	3,10	0,31		
Total	14	141,71			

Quadro XVIII - Anova dos valores transformados da porosidade total (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	39,67	9,92	18,87	0,0001
Erro	10	5,26	0,52		
Total	14	44,93			

Quadro XIX - Anova dos valores transformados da água facilmente disponível (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	95,30	23,82	16,45	0,0002
Erro	10	14,48	1,44		
Total	14	109,78			

Quadro XX - Anova dos valores transformados da água de reserva (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	72,07	18,02	6,20	0,009
Erro	10	29,06	2,90		
Total	14	101,14			

Quadro XXI - Anova dos valores transformados da água disponível
(% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	45,98	11,49	10,97	0,0011
Erro	10	10,48	1,04		
Total	14	56,46			

Quadro XXII - Anova dos valores transformados da água dificilmente
disponível (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	138,61	34,65	111,63	0,0001
Erro	10	3,10	0,31		
Total	14	141,72			

Quadro XXIII - Anova dos valores transformados da água total (% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	376,98	94,24	183,78	0,0001
Erro	10	5,12	0,51		
Total	14	382,11			

Quadro XXIV - Anova dos valores transformados da porosidade livre
(% v.v⁻¹).

Origem da variação	G.L	S.Q	M.Q	F	Pr > F
Tratamentos	4	452,62	113,16	78,23	0,0001
Erro	10	14,46	1,44		
Total	14	467,08			

Nota: Resultados da Anova ($\alpha = 0,05$) (G.L.- graus de liberdade; S.Q. - soma de quadrados; M.Q.- média dos quadrados; F- valor de Fisher; Pr- probabilidade).

Anexo IV - Características químicas dos substratos.

Quadro I - Características químicas determinadas nos diferentes substratos do ensaio.

Variável	Substratos				
	S1	S2	S3	S4	S5
CTC (meq.100 cm ³)	25,31 ± 1,55 a	17,79 ± 0,28 b	12,04 ± 0,06 d	17,61 ± 0,06 b	14,86 ± 1,10 c
PH	5,42 ± 0,02 d	5,88 ± 0,02 c	6,26 ± 0,02 b	5,83 ± 0,02 c	6,5 ± 0,01 a
CE (dS.m ⁻¹)	0,33 ± 0,00 c	0,48 ± 0,01 a	0,28 ± 0,00 d	0,42 ± 0,00 b	0,27 ± 0,00 d
N-NH ₄ ⁺ (mg.L ⁻¹)	4,87 ± 0,00 a	4,87 ± 0,00 a	2,41 ± 0,03 c	2,44 ± 0,00 c	3,65 ± 0,00 b
N-NO ₃ ⁻ (mg.L ⁻¹)	54,5 ± 6,12 c	196,69 ± 25,18 a	109,68 ± 3,22 b	209,62 ± 3,22 a	20,7 ± 1,4 c
N-(NH ₄ ⁺ + NO ₃ ⁻) (mg.L ⁻¹)	59,03 ± 6,13 c	201,56 ± 25,18 a	112,09 ± 3,24 b	212,06 ± 3,22 a	24,31 ± 1,36 c
P (mg.L ⁻¹)	175,00 ± 0,53 a	125,91 ± 2,86 b	54,12 ± 2,43 c	51,23 ± 0,56 c	33,6 ± 0,79 d
K (mg.L ⁻¹)	201,98 ± 1,32 bc	220,98 ± 5,00 b	186,99 ± 3,50 c	219,48 ± 14,02 b	248,48 ± 2,78 a
Na (mg.L ⁻¹)	18,20 ± 0,20 b	23,59 ± 0,20 a	12,99 ± 0,52 c	18,40 ± 0,20 b	13,4 ± 0,52 c
Ca (mg.L ⁻¹)	109,69 ± 3,44 bc	181,32 ± 31,67 a	133,69 ± 0,87 b	218,18 ± 0,72 a	76,92 ± 2,40 c
Mg (mg.L ⁻¹)	108,99 ± 2,50 b	191,99 ± 2,60 a	43,99 ± 0,50 e	75,50 ± 0,50 c	64,50 ± 0,86 d
Ca/Mg	1,01 ± 0,008 b	0,94 ± 0,17 b	3,04 ± 0,04 a	2,89 ± 0,02 a	1,19 ± 0,02 b

Nota: média ± erro padrão; n = 3; médias dos dados originais; na mesma linha, letras diferentes assinalam tratamentos significativamente diferentes entre si (p ≤ 0,05; Teste de Duncan realizado sobre os dados originais).

CTC- capacidade de troca catiónica; CE- condutividade eléctrica; N-NH₄⁺ - azoto amoniacal; N-NO₃⁻ - azoto nítrico; N-(NH₄⁺ + NO₃⁻)- azoto mineral; P- fósforo; K- potássio; Na- sódio; Ca- cálcio; Mg- magnésio; Ca/Mg- relação cálcio/magnésio.

Quadro II- Anova correspondente à capacidade de troca catiónica (meq.100cm⁻³).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	293,53	73,38	32,92	0,0001
Erro	10	22,29	0,74		
Total	14	315,82			

Nota: Resultados da Anova (α = 0,05) (G.L.- graus de liberdade; S.Q. - soma de quadrados; M.Q.- média dos quadrados; F- valor de Fisher; Pr- probabilidade).

Quadro III - Anova respeitante ao pH.

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	2,07	0,52	434,45	0,0001
Erro	10	0,01	0,001		
Total	14	2,08			

Quadro IV- Anova correspondente à condutividade eléctrica (dS.m⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	0,10	0,02	189,11	0,0001
Erro	10	0,001	0,0001		
Total	14	0,101			

Quadro V- Anova correspondente ao azoto amoniacal N-NH₄ (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	17,94	4,48	8303,44	0,0001
Erro	10	0,005	0,0005		
Total	14	17,94			

Quadro VI- Anova correspondente ao azoto nítrico N-NO₃ (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	84465,40	21116,35	50,70	0,0001
Erro	10	4165,14	416,51		
Total	14	88630,53			

Quadro VII- Anova correspondente ao azoto mineral N-(NH₄⁺ +NO₃⁻) (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	84033,05	21008,26	50,43	0,0001
Erro	10	4166,24	416,62		
Total	14	88166,28			

Quadro VIII- Anova correspondente ao fósforo (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	43394,30	10848,58	1178,31	0,0001
Erro	10	92,06	9,20		
Total	14	43486,36			

Quadro IX- Anova correspondente ao potássio (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	6387,11	1596,78	10,93	0,0011
Erro	10	1460,95	146,10		
Total	14	7848,06			

Quadro X- Anova correspondente ao sódio (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	225,99	56,49	138,22	0,0001
Erro	10	4,08	0,40		
Total	14	230,08			

Quadro XI- Anova correspondente ao cálcio (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr > F
Tratamentos	4	38038,16	9509,54	15,51	0,0003
Erro	10	6131,67	613,16		
Total	14	44169,83			

Quadro XII- Anova correspondente ao magnésio (mg.L⁻¹).

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr >F
Tratamentos	4	40485,69	10121,42	1182,98	0,0001
Erro	10	85,48	8,54		
Total	14	40571,17			

Quadro XIII - Anova correspondente à razão cálcio/magnésio.

Origem da variação	G.L.	S.Q.	M.Q.	F	Pr >F
Tratamentos	4	13,34	3,34	166,23	0,0001
Erro	10	0,20	0,02		
Total	14	13,54			

Nota: Resultados da Anova ($\alpha = 0,05$) (G.L.- graus de liberdade; S.Q. - soma de quadrados; M.Q.- média dos quadrados; F- valor de Fisher; Pr- probabilidade).

Anexo V - Quadros interpretativos do método de extracção 1:6 (v.v⁻¹) com água utilizado.

Quadro I- Interpretação dos valores de condutividade obtidos no extracto aquoso 1:6 (v.v⁻¹), ou método Inglês (Bunt, 1988).

Classificação	Valores de condutividade eléctrica ($\mu\text{S. cm}^{-1}$)
Baixo	< 150
Medianamente baixo	151-300
Moderado	301-500
Medianamente alto	501-700
Alto	701-900
Muito alto	> 900

Quadro II- Classificação dos resultados obtidos pelo método de extracção com água de 1:6 (v.v⁻¹)(ADAS, 1988a cit. in Miner, 1994).

Índice	N- NH ₄ ⁺ (mg.L ⁻¹)	N-NO ₃ ⁻ (mg.L ⁻¹)	P (mg.L ⁻¹)	K (mg.L ⁻¹)	Mg (mg.L ⁻¹)	Condutividade ($\mu\text{S.cm}^{-1}$)
0	< 20	< 15	0-4	0-25	0-5	0-150
1	21-50	16-25	5-7	26-50	6-10	151-300
2	51- 100	26-50	8-11	51-100	11-15	301-400
3	101-150	51-80	12-18	101-175	16-25	401-500
4	151-200	81-130	19-28	176-250	26-35	501-600
5	> 200	131-200	29-40	251-400	36-50	601-700
6		201-300	41-55	401- 650	51-85	701-900
7		> 300	56-75	651-1000	86-150	901-1100
8			76-100	1001-1500	151-200	1001-1300
9			> 100	> 1500	>200	>1300

Quadro III - Índices de nutrientes estabelecidos pelo método de extracção com água 1:6 (v.v⁻¹), mais apropriados para diferentes sistemas culturais (adaptado de Bunt, 1988).

	Azoto	Fósforo	Potássio	Magnésio
Sementeiras	1	4	2	2
Plantas envasadas	3-4	5	3	4
Tomateiros em turfa	4-5	7-8	5	4

Anexo VI - Registos da intensidade luminosa efectuados durante o ensaio.

Quadro I - Registos dos valores médios da intensidade luminosa, no interior e exterior do viveiro, no dia 27 de Abril de 1996 (dia de céu encoberto).

Intensidade luminosa (W.m ⁻²)	Hora				
	12:00	13:30	15:00	16:30	18:00
Lugar 1	48	34	28	30	21
Lugar 3	52	36	29	31	22
Lugar 5	50	36	29	29	22
Lugar 6	60	36	30	29	21
Lugar 8	63	37	40	30	22
Lugar 10	58	33	38	29	21
Lugar 11	47	27	33	28	22
Lugar 13	47	28	35	30	23
Lugar 15	45	27	35	29	22
Média	52	32	33	29	22
Relação Interior/ Exterior (%)	32	23	24	35	27

Quadro II – Registos dos valores médios da intensidade luminosa, no interior e exterior da estufa de viveiro, efectuadas no dia 10 de Maio de 1996 (dia de céu limpo).

Intensidade luminosa (W.m ⁻²)	Hora											
	8:35	9:30	10:30	11:30	12:30	13:30	14:30	15:30	16:30	17:30	18:30	19:30
Lugar 1	27	42	59	75	82	103	105	89	68	54	30	17
Lugar 3	30	46	61	80	85	104	107	93	75	58	31	18
Lugar 5	34	48	64	82	87	103	104	98	77	58	32	19
Lugar 6	28	45	56	78	94	103	104	90	68	53	29	16
Lugar 8	31	48	58	83	95	105	107	99	74	54	31	18
Lugar 10	33	52	68	88	98	103	105	99	79	58	32	18
Lugar 11	29	44	59	78	91	100	103	90	67	53	29	17
Lugar 13	30	45	60	82	94	103	106	99	73	57	31	18
Lugar 15	31	48	60	84	95	101	102	98	76	57	31	18
média	30	46	60	81	91	103	105	95	73	56	30	18
Relação Interior/ Exterior (%)	15	17	18	22	20	22	24	24	20	20	20	20